

CENTRO 2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | Reabilitação Largo Fonte Velha / Museu

Código do projeto | CENTRO-09-2316-FEDER-000213

Objetivo principal | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética.

Região de intervenção | Região Centro

Entidade beneficiária | Município da Nazaré

Data de aprovação | 26-03-2019

Data de início | 30-01-2017

Data de conclusão | 31-05-2019

Custo total elegível | 177.507,56 €

Apoio financeiro da União Europeia | 150.881,42 € FEDER

Apoio financeiro público nacional | 26.626,14 €

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

Situado no lugar do Sítio, à ilharga da Rua Dom Fuas Roupinho, o Largo da Fonte Velha funciona como uma espécie de antecâmara de um dos principais espaços públicos da Nazaré, o Largo da Nossa Senhora da Nazaré. Encontramos aqui, como principais elementos caracterizadores e potencialmente dinamizadores da atividade desta praça, a presença do Museu Etnográfico e Arqueológico Dr. Joaquim Manso, e a pequena Fonte Velha. De facto, no presente, este largo de dimensões consideráveis funciona quase exclusivamente como estacionamento de autocarros de turismo, verificando-se que a Fonte Velha se encontra completamente desvalorizada, servindo como placa giratória dos inúmeros autocarros que aqui circulam e estacionam, e que o acesso principal ao recinto do Museu é efetuado a partir de passeios de reduzidas dimensões.

Assim, tendo como premissas obrigatórias a manutenção desta funcionalidade - o estacionamento de autocarros de turismo, e a manutenção da localização atual da Fonte Velha, o projeto determina e clarifica as opções para o estacionamento das viaturas de turismo. Por outro lado, de forma a valorizar a presença da Fonte Velha, estabelece uma área claramente identificada com pavimentação em lajeado de calcário, relacionando-a com os passeios limitrofes. No que diz respeito à zona de acesso ao Museu, estabelece-se uma nova área pedonal, uma plataforma à cota dessa entrada, onde se inserem bancos e pequenas zonas ajardinadas, permitindo assim a fruição de um espaço de lazer que complemente o uso interno do Museu do Dr. Joaquim Manso. Será também melhorada a iluminação pública por utilização de tecnologia eficiente LED e a rede de águas pluviais.

Pretende-se, assim, devolver este espaço urbano a um uso que acompanhe os novos tempos e dê a réplica adequada aos desafios que nos são colocados enquanto habitantes das vilas/cidades. Procura-se, com o novo desenho deste espaço, facilitar a apropriação dos cidadãos a praças e jardins, passeios e ruas, e, assim, permitir a acomodação de novos usos e vivências, determinantes e primordiais na construção de valores identitários específicos da Vila.

Esta operação responderá de forma qualificada e integrada às necessidades atuais e futuras da população abrangida, pela melhoria da oferta existente, promovendo o desenvolvimento sustentável, o reforço da acessibilidade, a equidade e a coesão social, atendendo à realidade demográfica e dinâmicas económicas.

São ainda objetivos da operação contribuir para o alcance das metas de realização e resultados do Centro 2020, através dos indicadores de realização e resultado expressos nesta candidatura.

